

Por Patrícia Braile

Em um mundo onde a complexidade dos desafios sociais e ambientais exige respostas igualmente complexas, a governança empresarial surge como uma peça fundamental no tabuleiro do progresso sustentável. Uma governança empresarial ética e transparente na gestão é vital para o sucesso financeiro das organizações e fundamental na contribuição efetiva para o bem-estar da sociedade e a preservação do meio ambiente.

A governança empresarial vai muito além de meros protocolos e regulamentos. Ela é um dos pilares da integridade, da confiança e da legitimidade das empresas em suas interações com stakeholders internos e externos. Quando as empresas adotam práticas éticas e transparentes, sua reputação é solidificada e os relacionamentos tornam-se sólidos baseados na confiança mútua. Essas práticas fortalecem a relação com os clientes e investidores e promovem uma cultura de transparência e integridade que acaba permeando toda a organização. Assim, a transformação das empresas em agentes sociais de valor torna-se uma necessidade moral e econômica. As empresas têm o poder e a responsabilidade de ir além do lucro e de catalisar as mudanças sociais positivas da sociedade.

A responsabilidade das empresas no bem-estar social e na proteção do meio ambiente vai além de iniciativas isoladas. É necessário um compromisso coletivo de todas as partes interessadas, como empresas, governos e sociedade civil, para enfrentar os desafios globais que enfrentamos hoje. Na Braile, temos o compromisso com a inovação e excelência em soluções médicas e essa visão de governança consciente se reflete em todas as nossas operações. Ao adotar práticas éticas e transparentes, solidificamos nossa reputação e estabelecemos relacionamentos sólidos baseados na confiança mútua com nossos clientes, parceiros e demais stakeholders. Somente assim podemos construir um futuro mais justo, sustentável e próspero para todos.

Como vice-presidente do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde, particularmente acredito que não há caminho sem ética e a responsabilidade social corporativa não é reduzida a um conjunto de boas práticas, mas é sim uma abordagem estratégica indispensável para qualquer empresa que almeje ser duradoura e perene.

A governança empresarial ética, transparente e consciente é essencial para o progresso humano e ambiental. É hora de as empresas assumirem a liderança na promoção do bem comum e na construção de um mundo melhor para as gerações futuras. O momento de transformação é agora.

Patricia Braile é presidente da Braile Biomédica e vice-presidente do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde

* A opinião manifestada é de responsabilidade da autora e não é, necessariamente, a opinião do IES

Artigo publicado em 28/05/2024 na revista Medicina S/A.

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 31.05.2024.